



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO PÚBLICO - 2008

REVISOR DE TEXTOS

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um *caderno de questões* contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um *cartão de respostas* personalizado para a Prova Objetiva.
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado em seu *cartão de respostas*.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no *caderno de questões*, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do *cartão de respostas*.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar o seu *caderno de questões*, o seu *cartão de respostas*, e retirar-se da sala de prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea c).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o *cartão de respostas* devidamente assinado e o *caderno de respostas* (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea f).
- Somente será permitido levar seu *caderno de questões* faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea d).
- Não será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no *cartão de respostas* (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea e).
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea g).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no *cartão de respostas* a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O *cartão de respostas* NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	02/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	03 e 04/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado do julgamento dos RG da PO e o resultado preliminar das PO	16/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades, consultar no endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1 - CULTURA DA VIOLÊNCIA

Sob o conceito de “cultura da violência”, alguns cientistas procuram demonstrar que a violência é uma coisa normal em nosso país. Para *Ciro Marcondes Filho*, pesquisador da USP, nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares relativos às seguintes variáveis da violência do novo século:

Um agir indiferente: por acreditarem que não haverá punição, indivíduos agem despreocupadamente na direção de seus interesses, à revelia das normas e direitos constituídos. A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos.

Um agir vândalo: decorrência, em parte, do primeiro item, o agir vândalo consiste na destruição insensível e inconseqüente do bem público, dos símbolos de cidadania, de urbanidade, indo até as formas mais elementares de interação social.

Um agir cínico: junto com a indiferença, o cinismo é a marca do fim de século, em que as lutas sociais perderam a força. O agir inescrupuloso, oportunista, que ignora e é arrogante diante das responsabilidades, encontra, no Brasil, um território extenso de desenvolvimento, particularmente na política, na atitude das empresas e nas formas de imoralidade administrativa sistematicamente denunciadas no País.

Em todos os casos, existe consciência de que a cultura é tolerante diante dos excessos, os arbítrios se protegem mutuamente, os agentes buscam lucrar com os desvios e os que não fazem o jogo são perseguidos, isolados ou punidos.

01- A finalidade do emprego das aspas no termo “cultura da violência”, no primeiro período do texto está adequadamente dada em:

- (A) destacar uma palavra ou expressão tomada conceitualmente;
- (B) fazer sobressair termos ou expressões;
- (C) acentuar o valor significativo de uma palavra ou expressão;
- (D) realçar ironicamente uma palavra ou uma expressão;
- (E) marcar o início e o fim de uma citação.

02- A frase abaixo em que é optativa a utilização do acento grave indicativo da crase sobre o vocábulo sublinhado é:

- (A) “...indo até as formas mais elementares de interação social”;
- (B) “...relativos às seguintes variáveis da violência do novo século”;
- (C) “Junto com a indiferença,...”;
- (D) “...existe consciência de que a cultura é tolerante...”;
- (E) “...à revelia de normas e direitos constituídos...”.

03- A indiferença citada no segundo parágrafo se dirige:

- (A) à punição provável;
- (B) aos interesses próprios;
- (C) às normas e direitos constituídos;
- (D) à abstração da lei;
- (E) à autodefesa e a perseguição dos inimigos.

04- “...nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares...”; a forma de voz ativa equivalente a essa frase passiva é:

- (A) traços particulares caracterizavam nossa violência fundadora;
- (B) traços particulares tinham caracterizado nossa violência fundadora;
- (C) traços particulares caracterizariam nossa violência fundadora;

- (D) traços particulares haviam caracterizado nossa violência fundadora;
- (E) traços particulares caracterizaram nossa violência fundadora.

05- “A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos”; a função dos termos sublinhados é:

- (A) indicar a simplicidade das nossas leis;
- (B) marcar uma posição do autor do texto sobre o que é dito;
- (C) destacar a importância da aplicação de nossas leis;
- (D) destacar a inutilidade de nossas leis na sociedade atual;
- (E) ridicularizar o papel das leis na solução dos conflitos sociais.

06- “Não nos presumamos de haver encontrado a verdade. Busquemo-la como se fosse desconhecida”; considerando ser esse um pensamento filosófico, o pronome “nos” se refere:

- (A) a toda a humanidade;
- (B) àqueles que procuram a verdade;
- (C) aos leitores do pensamento;
- (D) ao autor e aos leitores do pensamento;
- (E) aos homens de cultura.

07- Entre os dois períodos do pensamento da questão anterior, poderia estar adequadamente escrito o conector seguinte:

- (A) porque;
- (B) embora;
- (C) sem que;
- (D) apesar de;
- (E) e.

08- Entre as afirmações abaixo, extraídas de notícias de jornal, são apresentados como fatos e NÃO como hipóteses ou opiniões, as alternativas:

1. Sinais de trânsito podem ter apresentado defeitos em 25 acidentes.
2. Segundo alguns, a ação dos traficantes ficou fora de controle.
3. Xiitas e sunitas não conseguiram chegar a um acordo no Iraque.
4. Equipes chegam a Pequim para tentar controlar o incêndio nas florestas.
5. Seja qual for o próximo presidente, é provável que a economia se mantenha estável.

- (A) 1, 2 e 5;
- (B) 1, 3 e 5;
- (C) 2, 3 e 4;
- (D) 2 e 5;
- (E) 3 e 4.

09- Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma verbal entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) ___ os atletas estrangeiros competir com os nossos. (Podem)
- (B) ___ comprovadamente roupas e máquinas de uso restrito. (Existem)
- (C) ___ a diferentes propósitos a criação de roupas especiais. (Atendem)
- (D) ___ motivo de revolta certas reações às regras sociais. (Constituem)
- (E) ___ à condenação de um grupo social seus hábitos lingüísticos. (Servem)



10- Assinale a opção que preenche corretamente a lacuna da frase – “Assim é o filme _____ diretores me referi há pouco.”:

- (A) sobre cujo;
- (B) a cujos;
- (C) os quais;
- (D) em cuja;
- (E) de cujas.

11- Um leitor de jornal deparou-se com a seguinte frase num texto: **SEGREDO AO TEU OUVIDO**. Sem saber como ler o primeiro vocábulo, se como verbo ou substantivo, discutiu o caso com alguns amigos, que apresentaram as seguintes observações:

- I - só se fosse verbo, não teria acento;
- II - se fosse substantivo, levaria acento circunflexo;
- III - em nenhum dos casos levaria acento.

A(s) conclusão(ões) está(estão) correta(s) apenas em:

- (A) III;
- (B) II;
- (C) I;
- (D) II e III;
- (E) I e II.

12. A colocação de um adjetivo na frase não é aleatória, já que depende da intenção de quem fala ou escreve. Observe as frases a seguir:

- 1 – Um fiscal nervoso chegou à empresa às nove horas.
- 2 – Um fiscal, nervoso, chegou à empresa às nove horas.
- 3 - Um fiscal chegou nervoso à empresa às nove horas.
- 4 - Nervoso, um fiscal chegou à empresa às nove horas.

A única observação ERRADA sobre as frases dadas é:

- (A) na frase 1, o adjetivo “nervoso” mostra um estado permanente do fiscal;
- (B) apenas nas frases 2 e 3, o adjetivo “nervoso” mostra um estado transitório do fiscal;
- (C) na frase 2, o adjetivo “nervoso” mostra um estado transitório do fiscal;
- (D) as frases 2 e 4 se equivalem semanticamente;
- (E) nas frases 3 e 4, o adjetivo “nervoso” mostra um estado transitório do fiscal.

13- Na posição em que se encontram, as palavras assinaladas nas frases abaixo geram ambigüidade, EXCETO em:

- (A) A Prefeitura informa que pagar o IPTU já custa menos 10%;
- (B) Ônibus recusam menos carnês de idosos;
- (C) A professora consegue divertir-se também trabalhando com as crianças;
- (D) Serão profissões de sucesso as que melhor lidarem com as máquinas;
- (E) A demissão do ministro era esperada a qualquer momento.

14- Flexão é o processo de fazer variar um vocábulo, em sua estrutura interna, para nele expressar dadas categorias gramaticais como gênero e número. A partir desse conceito, a palavra sublinhada que admite flexão de gênero é:

- (A) Os transeuntes ficaram preocupados com a falta de sinais;
- (B) O sabiá é um símbolo nacional;
- (C) O homem é mais forte que a mulher;
- (D) A criança não tem muitas preocupações;
- (E) O menino desenvolve-se mais lentamente que a menina.

15- Assinale a opção em que os dois enunciados NÃO querem dizer fundamentalmente a mesma coisa:

- (A) desde a mudança de regime / a partir da mudança de regime;
- (B) fazendas de que o MST ia se apossando / fazendas das quais o MST ia se apossando;
- (C) criar melhores condições de acordo / criar melhor as condições de acordo;
- (D) as escolas públicas e privadas são úteis / a escola pública e a privada são úteis;
- (E) posição que ele defendeu/ posição que foi por ele defendida.

16- Assinale a opção em que se repete o sentido do termo grifado em – “Os discursos do ministro estão muitas vezes cheios de mágoa, desconfiança e mesmo raiva”:

- (A) Será mesmo possível que o Vasco da Gama seja campeão?
- (B) Todos os alunos podem ser aprovados, mesmo os mais fracos.
- (C) Mesmo estando doente, o candidato fez a prova.
- (D) Não afirmaria o mesmo que o juiz nessas circunstâncias.
- (E) Defendemos o mesmo ideal político desde muitos anos.

17- Assinale o período em que ocorre a mesma relação significativa indicada pelos termos grifados em: “o contrabando é tão natural quanto qualquer outra atividade econômica”.

- (A) Ele era tão bom candidato, que passou em todos os concursos;
- (B) Quanto mais trabalha, menos dinheiro ganha;
- (C) Não possuo tudo quanto desejo;
- (D) Conhecia o caminho tão bem como o guia;
- (E) Todos estavam famintos, tanto que foram diretamente ao restaurante.

18- Tendo em vista as regras de concordância nominal, assinale a opção em que a lacuna só pode ser preenchida por um dos termos colocados entre parênteses:

- (A) casaco e camisa _____ (negros/negras);
- (B) estrada e túnel _____ (perigoso/perigosos);
- (C) calma e serenidade _____ (incrível/incríveis);
- (D) machados e facas _____ (amolados/amoladas);
- (E) ramos e galho _____ (seco/secos).

19- Assinale a opção em que a lacuna pode ser preenchida por qualquer das duas formas verbais indicadas entre parênteses:

- (A) Um dos seus desejos ___ ganhar na loteria. (era/ eram);
- (B) Aqui não ___ os amigos com quem eu brincava. (existe/ existem);
- (C) Uma porção de artistas ___ aos sábados na discoteca. (cantava / cantavam);
- (D) Não ___ em minha terra mulheres bonitas. (falta / faltam);
- (E) Sou eu que ___ passar o fim de semana descansando. (quero/ quer).

20- Assinale a opção em que a preposição *por* exprime a mesma idéia que possui em “Os evangelhos expressam tudo *por* código”.

- (A) Ele trabalha por todos nós;
- (B) Enviou a resposta por telegrama;
- (C) Os cubanos combateram por um só ideal;
- (D) Um homem prevenido vale por dois;
- (E) Todos o têm por culto e educado.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21- A prática da revisão é fundamental para a qualidade da impressão gráfica. São comuns erros de grafia, de concordância, de digitação, tanto em originais quanto na composição. Para pentear o texto, o revisor utiliza-se de sinais com significados conhecidos por digitadores profissionais e por gráficas tradicionais. É INCORRETO dizer que:

- (A) [indica necessidade de parágrafo;
- (B) (?) indica necessidade de inserção do ponto de interrogação;
- (C) CA significa caixa alta;
- (D) X significa cortar;
- (E) / significa corrigir margem.

22- Entre as normas para registro na Fundação Biblioteca Nacional de obras intelectuais, o parágrafo 3º afirma que:

- (A) Toda obra depositada no Escritório de Direitos Autorais, deverá ser entregue impressa, inclusive o conteúdo de mídia digital ou magnética (fita K7, CD, DVD, etc.);
- (B) As obras depositadas no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional que estiverem em mídia digital ou magnética (fita K7, CD, DVD, etc.) devem ser entregues em duas vias;
- (C) Se a obra for inédita, são necessárias duas cópias e se for publicada, três cópias;
- (D) Se a obra for inédita é necessária a entrega de apenas uma cópia;
- (E) A Biblioteca Nacional não registra obras já publicadas.

23- Apenas estes tipos de obra intelectual, entre os que estão listados nesta questão, NÃO podem ser protegidos pela Lei nº 9.610 de 19/02/98, que regula os direitos de autor:

- (A) conferências e sermões;
- (B) obras coreográficas e pantomímicas;
- (C) obras audiovisuais; sonorizadas ou não;
- (D) agendas e calendários;
- (E) obras dramáticas e dramático-musicais.

24- Cada uma das divisões no sentido vertical das páginas de jornal ou de revista é definida como:

- (A) boxe;
- (B) lauda;
- (C) coluna;
- (D) seção;
- (E) quadro.

25- O uso incorreto da vírgula, diminutivo da palavra latina *virga* (vara, chibata), já fustigou alguns leitores por estar no lugar errado ou porque o escritor esqueceu-se dela, causando problemas para a correta interpretação de um texto. Uma das normas para o uso correto da vírgula diz que:

- (A) sujeito e predicado podem ser separados por vírgula, especialmente se o predicado vier antes do sujeito;
- (B) apostos especificativos devem ser separados por vírgula;
- (C) o vocativo, por ser um termo que não faz parte nem do predicado, nem do sujeito, deve ser sempre separado por vírgulas;
- (D) um complemento pleonástico não exige vírgula;
- (E) o uso da conjunção *e* libera a vírgula entre os núcleos do sujeito composto.

26- O ISBN, *International Standard Book Number*, NÃO É:

- (A) um sistema internacional padronizado que identifica numericamente os livros segundo o título, o autor, o país, a editora, individualizando-os inclusive por edição;
- (B) um sistema que simplifica a busca e a atualização bibliográfica, concorrendo para a integração cultural entre os povos;
- (C) um sistema de identificação de livros e *softwares*, convertido em código de barras para facilitar sua circulação e comercialização;
- (D) um sistema de registro que facilita a interconexão de arquivos e a recuperação e transmissão de dados em sistemas automatizados, razão pela qual é adotado internacionalmente;
- (E) um registro exigido somente às obras de autores que não tenham a cidadania norte-americana para que obtenham a licença de livre circulação comercial nos EUA.

27- Em fevereiro de 2008, o Ministro Carlos Ayres Britto, do Supremo Tribunal Federal, concedeu liminar suspendendo grande parte da Lei de Imprensa, paralisando processos e condenações que tramitam na Justiça. A decisão do Ministro Ayres Britto responde a uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental. Editada em 1967, no período da Ditadura militar, a Lei de Imprensa inibe a liberdade de expressão através de dispositivos que ameaçam com a prisão os jornalistas condenados por calúnia, injúria ou difamação. Para o Ministro Ayres Britto, esta Lei fere o artigo 220 da Constituição, segundo a qual:

- (A) “a manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo, não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição”;
- (B) “é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, dependentemente apenas de censura ou licença constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público”;
- (C) “nenhuma lei conterá dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de comunicação social, desde que submetida à regionalização da produção cultural, artística e jornalística, conforme percentuais estabelecidos pelas leis estaduais e municipais”;
- (D) “cabe ao poder privado informar sobre a natureza da programação jornalística, as faixas etárias a que não se recomendem, locais e horários em que sua apresentação se mostre inadequada”;
- (E) “a publicação de veículo impresso de comunicação depende de licença de autoridade federal, conforme o disposto nesta Constituição”.

28- A instituição responsável pelo Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros é:

- (A) o Ministério do Trabalho;
- (B) o Ministério das Comunicações;
- (C) a ABI, Associação Brasileira de Imprensa;
- (D) a Fenaj, Federação Nacional dos Jornalistas;
- (E) o Conselho Nacional de Comunicação.



29- O uso da retranca é importante para a identificação das matérias no processo de produção jornalística. Está certo dizer que:

- (A) a retranca é o conjunto de informações apuradas a medida que a reportagem se reconfigura;
- (B) a retranca, cabeça do *lead* da matéria, é a informação inicial fornecida pelo repórter apurador no alto da lauda do texto, idealmente seguida de *sub-lead* para auxiliar o editor;
- (C) temas de uma mesma editoria podem e devem ter matérias com retranca idêntica em uma mesma edição, para facilitar a paginação do jornal;
- (D) a retranca, curta e objetiva, é uma marcação que serve para identificar a que fato se refere o texto;
- (E) somente as matérias para o jornalismo impresso precisam de retranca.

30- Segundo o Prof. Muniz Sodré, consagrado teórico da Escola de Comunicação da UFRJ, não há como deixar de reconhecer que as neotecnologias comunicacionais afetaram a forma de transmissão do conhecimento acadêmico. Este “afetar” está diretamente relacionado, diz Sodré, ao advento de um novo paradigma que ele intitulou de “analógico-digital”. Para definirmos o que seja analógico e o que seja digital podemos dizer que:

- (A) analógico é adjetivo aplicado a canal, meio de comunicação ou modelo que mantém uma relação de semelhança e de causalidade direta com os fenômenos que devem ser designados, calculados ou transmitidos, enquanto digital é o meio ou instrumento representado pelos objetos em forma numérica;
- (B) analógico é o meio ou instrumento representado pelos objetos em forma numérica enquanto digital é adjetivo aplicado a canal, meio de comunicação ou modelo que mantém uma relação de semelhança e de causalidade direta com os fenômenos que devem ser designados, calculados ou transmitidos com e sem fio;
- (C) analógico é tudo que podemos comandar através de controles mecânicos e digital é tudo que podemos controlar através de equipamentos com e sem fio;
- (D) analógico é tudo que se refere a relação de identidade entre seres (do grego *aná*, prefixo utilizado em palavras compostas eruditas), e digital é toda e qualquer atividade em que se utilize o *digitus* (dedo, em latim);
- (E) analógicos são os instrumentos de visualização por cifras, e digitais são os instrumentos nos quais ponteiros e ícones de fácil reconhecimento possibilitam melhor acessibilidade ao uso das novas tecnologias.

31- O Webjornalismo ainda não consolidou rotinas técnicas, apresentando modificações e absorvendo novas possibilidades à medida em que são construídas metodologias de produção e de linguagem mais apropriadas às características da internet. Pode-se, no entanto, admitir como correto que:

- (A) a rapidez e a facilidade de apuração das notícias *on-line* reforçaram a qualidade da apuração e de checagem das informações disponíveis em rede;
- (B) a atualização das matérias dos informativos *on-line* segue o ritmo do fechamento dos jornais impressos, para uma constante renovação;

- (C) já há três fases identificadas na elaboração do texto noticioso *on-line*: a de transposição do modelo de jornalismo impresso, a fase de transposição com nova organização, e a que utiliza a multimodalidade – convergência entre diferentes suportes;
- (D) como a web é uma mídia praticamente sem restrição de espaço, os textos noticiosos podem ser longos, ricos em detalhes;
- (E) quanto menor o número de *links* contidos no texto noticioso, maior é a fidelização do leitor ao sítio acessado.

32- O site Agência Brasil, que congrega todo o conteúdo de noticiário distribuído pela Radiobrás, é livre para a criação de obras derivadas (obras de comunicação e arte, ou comentários, que derivam das informações ou edições dos conteúdos de texto, imagem, áudio e vídeo do site). A Agência Brasil adotou a proposta mais ampla do *Creative Commons*, a proposta 2.5. A *Creative Commons* é:

- (A) uma ONG norte americana que dispõe de um poderoso provedor, destinado a gerenciar mensagens com conteúdos jornalísticos e de entretenimento, dirigida prioritariamente aos países de Terceiro Mundo;
- (B) uma organização sem fins lucrativos criada em 2001 com o intuito de democratizar e regular a troca e a utilização de conteúdos, flexibilizando as regras de *copyright*;
- (C) uma associação internacional ligada à UNESCO, que estimula tanto a criação quanto a divulgação de informações, fundamentais para o exercício da cidadania, sem restrições temáticas ou de volume de dados;
- (D) uma operadora que abriga sites governamentais e por onde o internauta pode navegar acessando livremente conteúdos oficiais do mundo inteiro;
- (E) uma lei internacional que rege o direito autoral, padronizando o *copyright* de forma a facilitar o pagamento devido a autores de obras intelectuais do mundo inteiro.

33- Assinale a opção em que se altera sensivelmente o sentido da oração subordinada em “Os fabricantes de automóveis não estão felizes, embora a venda de veículos continue alcançando números impressionantes”:

- (A) apesar de a venda de veículos continuar alcançando números impressionantes;
- (B) desde que a venda de veículos continue alcançando números impressionantes;
- (C) ainda que a venda de veículos continue alcançando números impressionantes;
- (D) não obstante a venda de veículos continuar alcançando números impressionantes;
- (E) conquanto a venda de veículos continue alcançando números impressionantes.

34- Assinale a opção em que a preposição *com* exprime a mesma idéia que possui em “surge a tecnologia para trabalhar com os cientistas”:

- (A) O cozinheiro cortava a carne com a faca;
- (B) Ela se retirou com um protesto tímido;
- (C) Tinha enriquecido com as exportações;
- (D) O palhaço deve rir com o público, não do público;
- (E) Ele se surpreendeu com a minha reação.



35- Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas:

- (A) abóbada, aborígene, antediluviano;
- (B) brócolos, caleidoscópio, beneficência;
- (C) carramanchão, cataclisma, desperdício;
- (D) disenteria, desperdício, digladiar;
- (E) escotismo, endemoniado, eriçar.

36- O primeiro artigo do Código de Ética dos Jornalistas diz que o direito à informação pública:

- (A) abrange o direito do cidadão de se informar, ser informado e ter acesso à informação;
- (B) é prerrogativa exclusiva do Estado;
- (C) é uma conquista dos jornalistas no fim do século XIX;
- (D) é concedido pelo Conselho Nacional de Comunicação;
- (E) é restrito aos profissionais de imprensa com registro do Ministério do Trabalho.

37- Assinale a opção em que se altera o sentido da oração sublinhada em “Agindo indiscriminadamente sobre os moradores, os policiais produziram graves problemas”:

- (A) Por agirem indiscriminadamente sobre os moradores....
- (B) Como agissem indiscriminadamente sobre os moradores....
- (C) Além de agirem indiscriminadamente sobre os moradores...
- (D) Em razão de agirem indiscriminadamente sobre os moradores...
- (E) Em virtude de agirem indiscriminadamente sobre os moradores...

38- O direito dos brasileiros de ter acesso a informações públicas no Brasil nunca foi regulamentado. Ainda não há no país notórios caminhos institucionais estabelecidos para que um cidadão possa receber documentos do Estado de forma facilitada. No entanto, este direito é formalmente reconhecido: “Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado”. Este texto, que fala a respeito do direito à informação pública, integra:

- (A) os Anais do XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação realizado em Salvador, na Bahia, em setembro de 2002;
- (B) a Lei nº 5.250, de nove de fevereiro de 1967, mais conhecida como Lei de Imprensa;
- (C) a Constituição Federal, inciso 33 do artigo 5º (Dos Direitos e Garantias Fundamentais);
- (D) o Diário Oficial da União de 10 de fevereiro de 1967, p. 1657;
- (E) o 19º artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

39- O desejo de mensurar e quantificar a vontade coletiva levou as elites a uma utilização cada vez mais freqüente das pesquisas de opinião, instrumento que passou a fazer parte da lógica política do século XX, ao ponto de tornar-se praticamente a essência do que é definido como o estudo da Opinião Pública. A mídia, enquanto modeladora de significados, tem papel fundamental nos estudos de conduta e opinião pública. Daí a abordagem do tema por alguns teóricos de comunicação, estando correta a afirmação e a imputação de autoria segundo a qual:

- (A) a realidade transmitida pela mídia não influencia crenças e conseqüentemente condutas (Gerbner);
- (B) não há alto grau de correspondência entre a dose de atenção dada a determinado assunto pela imprensa e o nível de importância a ele atribuído por pessoas que tiveram expostas à mídia (McCombs e Shaw);
- (C) as interpretações dos acontecimentos pela imprensa podem alterar as interpretações da realidade (Walter Lippmann);
- (D) a *espiral do silêncio* é o efeito da desaceleração do apoio de eleitores aos candidatos que deixam de ser noticiados com ênfase pela mídia jornalística em período de eleições (Gustave Le Bon);
- (E) a nova era é uma *idade de multidões*, na qual a emoção, em vez da razão, guia a ação coletiva (Noelle-Neuman).

40- Observe as frases:

1. O mercado ficava _____ apenas alguns metros da casa. (a)
2. Chegou de viagem _____ cerca de um mês. (há)
3. Parou _____ uns 10 metros da esquina da rua. (a)
4. Não a vejo _____ alguns dias. (há)
5. Você sabe daqui _____ quanto tempo o avião vai partir? (a)

Com os elementos colocados entre parênteses, ficam corretamente preenchidos os espaços:

- (A) somente das frases 1,2 e 4;
- (B) somente das frases 3 e 5;
- (C) somente das frases 2 e 4;
- (D) somente das frases 1,3 e 5;
- (E) de todas as frases.

41- Das opções abaixo, uma NÃO é relacionada pelo “Dicionário de Comunicação”, de Rabaça e Barbosa, ao termo “opinião pública”. Ela é:

- (A) “Agregado de opiniões das pessoas que constituem determinado público, em relação a uma determinada instituição, personalidade, produto ou fato social”;
- (B) “Nela [na opinião pública] interferem fatores psicológicos, sociológicos e históricos”;
- (C) “Juízo de valor (subjetivo) que advém de uma situação objetiva (um fato concreto) e se manifesta objetivamente”;
- (D) “A opinião pública manifesta-se e modifica-se coletivamente, sem ser necessariamente condicionada pela aproximação física dos indivíduos”;
- (E) “(...) não implica o conhecimento do assunto sobre o qual se opina”.

42- O Código de Ética do jornalista prevê a “cláusula de consciência”. O dispositivo consiste no:

- (A) dever do jornalista de ouvir opiniões divergentes sobre um mesmo assunto;
- (B) dever do jornalista de seguir as diretrizes do Código;
- (C) direito do jornalista de expressar suas convicções, desde que não interfira no seu trabalho;
- (D) direito do jornalista de se recusar a fazer tarefas que agridam o Código;
- (E) compromisso do jornalista com o desenvolvimento humano e social do país.



43- “As cortinas do palco fecharam-se; o elenco tinha-se retirado.”

Dando nova redação a esse fragmento, sem alterar-lhe o sentido, obtém-se:

- (A) As cortinas do palco foram fechadas; o elenco retirou-se;
- (B) As cortinas do palco fecharam-se; o elenco retirara-se;
- (C) As cortinas do palco foram fechadas; o elenco retirara-se;
- (D) As cortinas do palco tinham sido fechadas; o elenco retirava-se;
- (E) As cortinas do palco se tinham fechado; o elenco retirou-se.

44- “Nos países pobres, nada menos que 5 fábricas de automóveis foram colocadas à venda nos dois últimos meses.”

Escreva a frase acima na ordem direta:

- (A) Nada menos que 5 fábricas de automóveis foram colocadas à venda nos dois últimos meses, nos países pobres;
- (B) Nada menos que 5 fábricas de automóveis, nos países pobres, foram colocadas à venda nos dois últimos meses;
- (C) Nos dois últimos meses, nos países pobres, nada menos que 5 fábricas de automóveis foram colocadas à venda;
- (D) Nada menos que 5 fábricas de automóveis, nos países pobres, nos últimos dois meses, foram colocadas à venda;
- (E) Nada menos que 5 fábricas de automóveis, nos dois últimos meses, foram colocadas à venda, nos países pobres.

45- A construção “Lembro-me de que fiquei preocupado” poderia ser substituída por outra, que também obedece às leis da gramática. Indique a alternativa correspondente:

- (A) Lembro de que fiquei preocupado;
- (B) Lembro-me que fiquei preocupado;
- (C) Me lembro de que fiquei preocupado;
- (D) Me lembro que fiquei preocupado;
- (E) Lembro que fiquei preocupado.

46- No cenário atual, em que se multiplicam as fontes de informação, o *release* para alcançar a repercussão desejada deve, em geral:

- (A) adaptar-se ao perfil dos destinatários;
- (B) ter todos os detalhes possíveis sobre o assunto em questão;
- (C) ser distribuído em larga escala;
- (D) ser enviado até mais de uma vez para o mesmo veículo ou editoria;
- (E) exibir sempre o nome da empresa, do produto ou do dirigente no título.

47- A internet hoje é instrumento obrigatório de profissionais de comunicação social. A linguagem técnica exige um conhecimento mais específico, já que mesmo recursos tradicionais como *clipping* estão ajustados ao novo ambiente digital. Entre as definições abaixo, uma está INCORRETA ao dizer que:

- (A) internet com i minúsculo refere-se a um conjunto de redes interconectadas com *routers* e Internet com i maiúsculo é o maior sistema de redes do mundo;
- (B) multimídia são sistemas de fornecimento de informações que combinam diferentes formatos de conteúdo e instalações de armazenamento;

(C) *search engine* é um programa que permite aos usuários caçarem vírus através de um banco de dados ou de uma massa de dados da WWW;

(D) *software* é uma instrução ou programa detalhado que diz ao computador o que fazer byte a byte;

(E) multiplexação é uma técnica que permite o manuseio de mensagens múltiplas através de um só canal.

48- Atualmente qualquer publicação jornalística precisa oferecer duas versões de texto: uma para o impresso outra em *pdf*, para a internet. Cada uma delas exige uma linguagem apropriada. O texto jornalístico para a internet deve evitar:

- (A) ser longo, por que não há espaço disponível na rede;
- (B) verbos fortes;
- (C) usar a velha fórmula do quem fez o que, quando, onde e por quê;
- (D) frases na voz passiva;
- (E) humor.

49- Ao editar uma revista, ou mesmo um folheto, o jornalista responsável pelo produto final sempre monta previamente o material de que dispõe, de maneira a poder avaliar melhor a distribuição de texto e das ilustrações do impresso. A esse material já organizado dá-se o nome de:

- (A) rascunho;
- (B) boneca;
- (C) mapa;
- (D) arte final;
- (E) *folder*.

50- Dos termos abaixo, o que está escrito de forma correta, segundo o Manual de Redação da Folha de S. Paulo, é:

- (A) FED;
- (B) Efe;
- (C) UEFA;
- (D) UNB;
- (E) CNPQ.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos**

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj@nce.ufrj.br